

O JORNAL BATISTA

ORGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII
EDIÇÃO 23
DOMINGO, 09.06.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Responsabilidade sobre todos Segundo domingo de junho - Dia do pastor



"Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os designou" (Atos 20.28a).

Notícias do Brasil Batista

Chuva de bençãos

Seminário do Sul recebe mais de 1.700 pessoas no Festival da Colina

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Melhor idade

Jundiaí sedia mais uma edição do Congresso Batista da Terceira Idade

pag. 10

Missões Mundiais

Vida em missão

Após 40 anos, casal de missionário se despede do Paraguai

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

Mais perto

Igreja Memorial Batista de Brasília leva seus membros para o Cristolândia Tour

pag. 12

EDITORIAL

Conheça a Ordem de Pastores Batistas do Brasil

A Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB), fundada em 1940, com sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro, é uma organização religiosa de natureza federativa, sem fins econômicos, constituída por pastores membros de Igrejas filiadas à Convenção Batista Brasileira, doravante CBB. A OPBB é estruturada organizacionalmente através de Seções que podem ter Subseções regionais a elas vinculadas.

A OPBB possui as seguintes finalidades: I - promover a convivência, fraternidade e solidariedade entre os filiados; II - zelar pelo ministério Batista, sob todas as formas e aspectos, a fim de que o ministério pastoral seja exercido por vocacionados com boa formação teológica e conduta exemplar; III - tratar dos interesses dos filiados, junto às

entidades particulares e aos poderes públicos; IV - fazer gestões junto às Igrejas, que objetivem a valorização, a capacitação continuada e o sustento pastoral; V - representar o ministério Batista na sociedade; VI - promover encontros, simpósios, conferências, congressos e retiros, visando à confraternização, à capacitação do ministério pastoral e o posicionamento da OPBB, face às demandas da época; VII - diligenciar junto aos poderes constituídos, o cumprimento das garantias, efetivação dos institutos e direitos constitucionais e o pleno exercício da liberdade religiosa, pela efetiva prática dos direitos humanos e pela influência dos valores e princípios cristãos na cultura, nas leis e na vida brasileira; VIII - manter as Igrejas e a liderança denominacional informadas

sobre os assuntos relacionados com o ministério Batista, especialmente sobre os melhores procedimentos para orientação, exame e consagração de candidatos ao pastorado.

Hoje somos mais de 13 mil pastores com cadastro atualizado. A OPBB está dividida em 33 seções, que têm delegação para filiar e desfiliar pastores. A OPBB reúne-se em assembleia anual, junto com a assembleia da Convenção Batista Brasileira (CBB). A OPBB elege, a cada dois anos, uma Diretoria com 07 (sete) membros, sem nenhum direito à remuneração pelo exercício do cargo. A OPBB administra-se por meio do seu Conselho, composto pela Diretoria e pelos presidentes e executivos das Seções, mediante Estatuto que lhe disciplina a conduta e ação.

Diretoria OPBB 2019- 2021

Presidente: Adilson Ferreira Santos (SP)

Vice-Presidente: João Reinaldo Purin Júnior (RJ)

2º Vice-presidente: Diana Flávia Cavalcanti Alves Henrique de Souza e Silva (PB)

3º Vice-presidente: Heber Aleixo de Souza (DF)

1ª Secretária: Raquel Miranda dos Santos Theophilo (RJ)

2º Secretário: Diego Juliano Bravim (ES)

3º Secretário: João Martins Ferreira (SP)

Diretor Executivo: Daniel Ventura Braga (RJ) ■

Extraído do site da OPBB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB**

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



BILHETE DE SOROCABA

Dízimo: bênção ou maldição?



Julio Oliveira Sanches

Para os que reconhecem e creem que tudo o que Deus nos permite administrar pertence a Ele, é bênção sobre bênções. Não há discussão se o dízimo pertence ao Velho Testamento ou não é praticado em o Novo Testamento; embora Jesus o tenha recomendado (Lucas 11.42), o dízimar é um momento de alegria para o salvo ao cultuar.

A oração do dizimista (Deuteronômio 26.12-19) leva o cristão a afirmar que Deus é absoluto Senhor de sua vida. "Hoje declaraste ao Senhor que Ele te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos e darás ouvidos a sua voz." Esta oferta ao Senhor enche o coração de alegria. O dízimo é bênção crescente em todos os aspectos do viver cristão.

O profeta Oséias, no capítulo 2, versículo 8, expressa a tristeza divina ao ver seu povo usando o sustento que Deus lhe dava para ofertar aos deuses. "Ela, pois, não reconhece que eu lhe dei o grão,

e o mosto, e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usam para Baal." Cada centavo que não é administrado corretamente e é desviado para sustentar o pecado, Deus diz que pertence à Ele, embora seja dedicado aos muitos ídolos que o salvo ergue no seu caminhar cristão. Tudo vem de Dele e pertence a ele. O dízimo é apenas uma parte do muito que Deus nos oferece a cada dia e pede que a devolvamos para o sustento do Seu reino. Quando não devolvido, significa apropriação indébita, isto é: roubo.

O dízimo é uma fonte permanente de alegria para o salvo fiel ao Senhor. O que Deus faz com a contribuição que o crente devolve à Igreja é indescritível. O mesmo ocorre com os nove que ficam com o salvo. Tudo é multiplicado a cada dia. Um verdadeiro milagre diário. A maneira como Deus leva o salvo a administrar o seu salário, uma vez retirado o dízimo, é inexplicável a qualquer ciência em administração.

O mesmo não é possível afirmar daqueles que tentam furtar a parte que pertence ao Senhor. O profeta Ma-

laquias, detestado por muitos salvos, afirma que se locupletar-se do dízimo do Senhor gera maldição crescente na vida do cristão (Malaquias 3.8-9). Essa maldição é comprovada a cada dia na vida dos salvos infiéis. São tristes, mal humorados, agressivos e murmuradores. O salvo não dizimista sente inveja daqueles que praticam o dízimo ao cultuar. Encontram defeito em tudo e estão sempre em rota de colisão com a vontade divina. Tentam encontrar meios escusos para sustentar o ministério. Isto é comprovado nas Convenções estaduais ao tentar administrar o que recebem das Igrejas, usam de modo desonesto o que recebem delas. Praticam traição com as Igrejas ao desviarem o recebido para outras finalidades. O salvo entrega o dízimo à Igreja e acompanha a sua aplicação local. A Igreja, fiel ao seu compromisso, entrega o dízimo dos dízimos à Convenção. Essa age como senhora da verdade e, sem consultar à Igreja, desvia o que recebe ao não encaminhar ao seu verdadeiro destino o que recebeu. Os que assim praticam

repetem o pecado dos filhos de Eli, com seus garfos malignos de três dentes, ao desviar o objetivo original dos dízimos recebidos.

Para ludibriar as Igrejas, fiéis engendram consórcios com infiéis, sorteios, prêmios e outras bugangas que Satanás oferece para cauterizar as feridas deixadas pelo pecado. Os relatórios de tais Convenções e executivos são sempre negativos. A evangelização é emperrada. Missões deixam a desejar e o mal estar geral é o termômetro amargo da alegria que deveria existir na prática da fidelidade. O preço pago ao pecado da infidelidade mata todas as verdades bíblicas que nutrem a fidelidade. Que o digam os salvos não dizimistas, as Igrejas infiéis em seus compromissos e os executivos e Convenções que utilizam seus garfos malignos de três dentes para desviar o sagrado do projeto original de Deus (I Samuel 2.12-17). Isso explica porque muitos executivos, ao deixarem os cargos, o fazem com sofrimentos inexplicáveis para si e para a causa. ■

Detalhes pastorais

Manoel de Jesus The

pastor, colaborador de OJB

Um pequeno grupo de crentes estava reunido para uma rodada de cafezinho. Entrou em pauta o assunto sobre sucesso pastoral. O detalhe mais avaliado foi o das mensagens em nossos púlpitos. A avaliação obteve nota muito baixa.

Perguntaram-me a causa. Dei quatro passos de um ministério pastoral. O primeiro começa com o que acontece desde o início do pastorado. Quando o pastor assume sua primeira Igreja, ele precisa estar prevenido com a mudança de status, pois pode atingir nosso ego. Quando estamos pregando ficamos em

destaque e o tempo de duração do sermão pode ser determinado pelo prazer de estar em evidência.

Outro passo importante é conhecer as ovelhas através de visitas. Temos um inimigo em constante ataque, que determina o comportamento das pessoas, então, será preciso abordar textos que tratam dos resultados desses ataques, logo, o pastor encontra textos adequados à solução dos problemas. Certo líder, em um de meus pastorados, ficou contrariado com o tratamento igualitário que dava a todos, procurou-me em particular, para dizer-me que não concordava, com um pastorado visando minha própria

glória. Respondi-lhe: assim como o irmão faz projeções sobre minha interioridade, me dá direito em fazer projeções sobre a sua. E perguntei: qual sua intenção em dizer-me isso? Nunca enviei indiretas a ele através dos sermões, mas, foi preso seis meses depois por falcatriuas. O pastor não é chamado para castigar as ovelhas, mas para protegê-las.

Outro detalhe é o preparo de sermões. Temos três apontadores de nosso pecado. Nossa consciência, nossos semelhantes e Deus, através do Espírito e de Sua Palavra. O primeiro costumamos a nos desculpar. O segundo a nos defender. O último é a fonte de origem de

nossos melhores sermões. Deus, no Velho Testamento, e Cristo quando esteve entre nós, sempre nos convidou a olhar para nossos corações e que vissemos o que Ele vê. Essa é a fonte de nossos melhores sermões. Coração quebrantado sempre fala mais alto.

O último degrau é a humildade. A porta de entrada às bênções espirituais é Mateus 5.3. Vamos a Deus de mãos vazias e saímos milionários. Há algo mais valioso que o Reino dos Céus? A única ambição estimulada por Deus é o galardão celestial. As demais nos levam a busca de nossa própria glória. Meu Deus! Que desafio tenho diante de mim! ■





Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

Pastor segundo o coração de Deus exerce seu ministério com os olhos voltados para os irmãos à sua frente e em volta, sem desviar-se do Alto, de onde vem a força, o poder e a graça divina para sua vida.

Pastor segundo o coração de Deus não convence ninguém pela força, mas pela autoridade derramada dos altos céus sob sua vida.

Pastor segundo o coração de Deus não toma nenhuma decisão por razões pessoais, mas somente depois de consultar e entender a vontade do Sumo pastor: Jesus Cristo.

Pastor segundo o coração de Deus é um canal de bênçãos do Senhor por onde passa, deixando um rastro de dádivas divinas em si mesmo e em suas ovelhas.

Pastor segundo o coração de Deus não se importa com os rendimentos financeiros que receberá e, sim, os espirituais que tem valor muito maior.

E como o próprio Jesus disse: "Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas" (Jo 10.11). E o nosso Deus disse no Antigo Testamento: "Eu vos darei pastores segundo o meu coração, que vos apascentem com ciência e inteligência" (Jr 3.15).

No segundo domingo de junho, Dia do Pastor, lembremos de todos os pastores que, ontem ou hoje, nos exortam, consolam e afagam. É um ótimo momento para meditar sobre como está o nosso relacionamento com o Senhor que é o nosso Pastor e nada nos deixa faltar.

Parabéns aos pastores pelo dia! Que Deus revista-os de suas bênçãos, sabedoria e graça! ■



Olavo Feijó Pastor & Professor de Psicologia

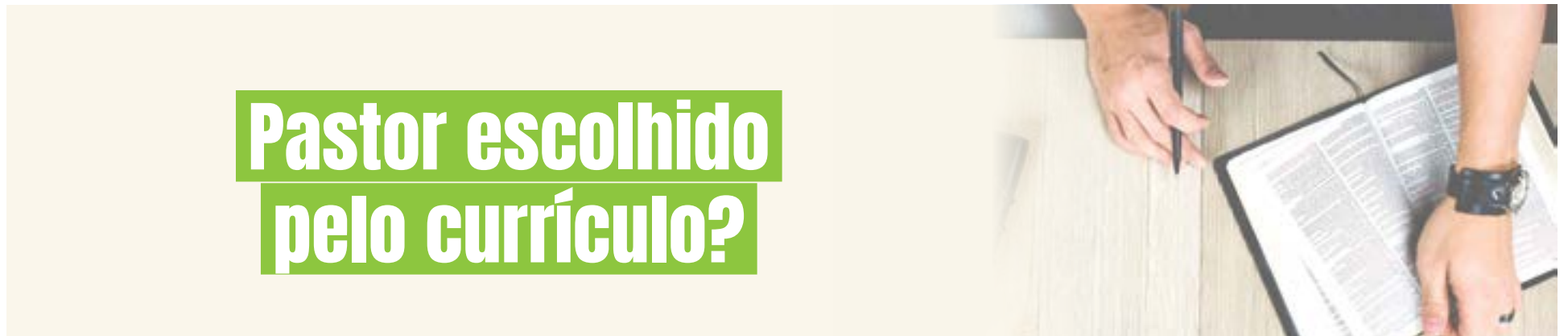
Deus usa profissionais leigos

"E respondeu Amós, dizendo a Amazias: Eu não sou profeta, nem filho de profeta, mas boiadeiro, e cultivador de sicômoros" (Am 7.14).

A injustiça social prevalecia entre o povo de Israel, ao norte da terra prometida. Foi preciso que o Senhor convocasse, no Reino do sul, um homem espiritualmente corajoso, para pregar a mensagem divina: Amós. Só que o escolhido para divulgar a mensagem revolucionária de Deus não era um profissional da religião. Daí a maneira como ele se apresentou ao Reino do norte. "Amós respondeu – Não sou profeta por profissão – não ganho a vida profetizando. Sou pastor de ovelhas e também cuido de figueiras. Mas o Senhor Deus mandou que eu deixasse os meus rebanhos

e viesse anunciar a Sua mensagem ao povo de Israel" (Am 7.14-15). Deus não precisa da autoridade dos religiosos profissionais. A prática de Jeová é convocar homens de caráter bíblico, que não se amedrontam, quando são confrontados pelos representantes do poder teológico. Essa sempre foi a estratégia do Senhor, todas as vezes que decidiu corrigir os maus hábitos religiosos do Seu povo.

A história dos avivamentos religiosos sempre contou com a postura de homens e mulheres dispostos a obedecer a Deus, mesmo enfrentando a intimidação dos "profetas por profissão". O Senhor não nos pergunta se somos leigos ou sacerdotes. O que Ele requer de nós é, simplesmente, a nossa determinação de pregar a Sua palavra.



Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Informações dão conta de que muitas igrejas estão escolhendo líderes de acordo com o currículo que eles possuem. A igreja está reunida para escolher um pastor, quando de repente alguém diz: "Qual é o currículo dele?". O quê? É sério isso? Sim! Querido leitor, perdoe-me, mas isso é ridículo! Nós, batistas, que dizemos tanto seguir a Bíblia, que ela é nossa única regra de fé e prática... já entramos nessa nova onda? Como é isso?

Imagine a situação: "Irmãos, vamos orar durante um mês para que Deus nos mostre quem Ele quer que assuma

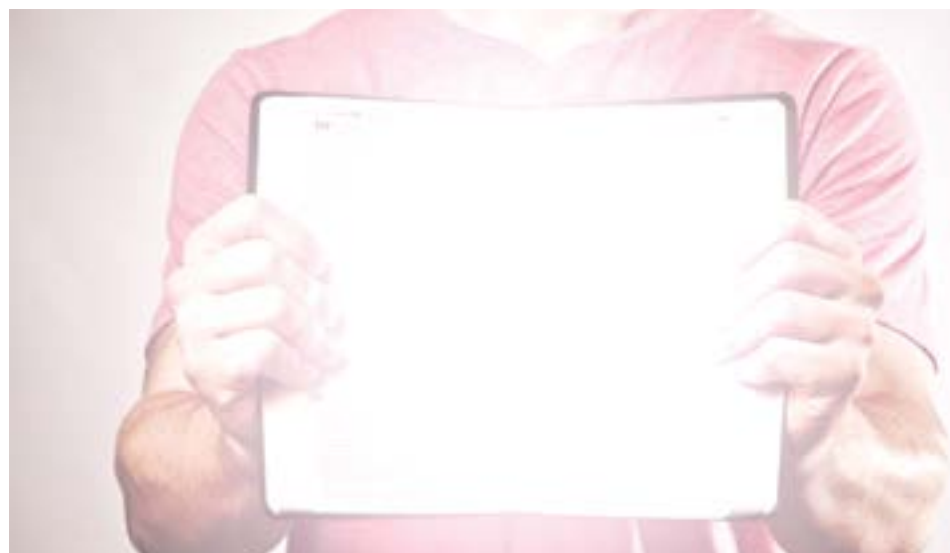
nossa igreja, mas não se esqueçam de que o pastor tem que ter formação em Filosofia e Psicologia.". O quê? Há base bíblica para isso? Onde está? Quero que me mostrem, por favor! Então, logo no começo, o Espírito Santo de Deus já seria impedido de agir, já que os homens já decretaram: "tem que ter formação em Filosofia e Psicologia". Não estou dizendo que o pastor só deve ter formação em Teologia, não é isso. A questão é bem maior! Só estou falando que estamos inventando muitas coisas que atrapalham o agir de Deus e essas coisas não têm respaldo bíblico, é isso.

Lembrei-me da escolha dos diáconos, a escolha bíblica, lembra-se? Se não lembrar, vou dar uma ajudinha:

"Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio" (Atos 6.3). Agora, sim! Prestaram atenção na qualificação? "Boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria". Afirmando, sem medo de errar: essas três características são muito mais importantes do que ter uma formação em Psicologia ou Filosofia. Estamos falando de visão espiritual e não de carne. Estamos falando de assunto espiritual, que deve ser dirigido por Deus e não por homens, levados pelas "necessidades atuais" da nossa sociedade. Aliás, quem conhece mesmo as necessidades atuais é Deus. Você

tem dúvidas disso?

Se não há dúvidas de que Deus conhece tudo melhor que todos, que tal deixarmos que Ele nos mostre a vontade dEle? Deus precisa de nossa ajuda para escolher alguém? Ele pode nos surpreender! Lembre-se: "Deus não vê como o homem vê!". Um pastor formado em Psicologia, Filosofia ou outra "ia" qualquer não será bênção se não for o escolhido por Deus para pastorear um rebanho. Pode até enganar ou agradar aos homens, ainda mais com essa falta de discernimento espiritual de nosso tempo, mas não será a bênção que seria aquele escolhido pela vontade de Deus e não pelo currículo. Pastor escolhido pelo currículo? Tô fora! ■



Ensinando a mensagem do Reino através da vocação pastoral

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

“Mas escolha dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus, dignos de confiança e inimigos de ganhos desonestos. Estabeleça-os como chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez” (Êx 18.21)

Homem Batista e pastor Batista pode muito bem ser traduzido por homem temente a Deus e homens chamados pelo Senhor para dirigir o Seu rebanho com alegria e grande responsabilidade. Vivemos em um tempo estranho, nebuloso, com

o anúncio quase que constante do suicídio de pastores, missionários e líderes religiosos de uma forma geral em várias partes do Brasil e do mundo. Especialistas no assunto têm se esforçado para dar uma explicação para esse fenômeno terrível, mas sem uma solução prática. Não compete a nós nenhum julgamento sobre tal atitude, no entanto, vamos meditar como deve ser a nossa vida como homens e pastores do Senhor.

Tudo começa com parceria e foi assim com Adão. Precisou de uma companheira solidária para participar no Éden! A história de Moisés não é diferente, a sua trajetória é belíssima

e cheia de milagres a partir do seu nascimento; sua convicção de fé no Deus Eterno e Único é sublime, sua liderança incontestável, mas, depois da saída do Egito, pesa sobre ele e sobre nós também a grande tentação de tomadas de decisão unilateral, o nosso ego é muito forte e achamos que podemos fazer tudo sozinhos. A narrativa no contexto do texto acima diz que Moisés ficava “desde a manhã até ao pôr do sol” atendendo o povo; o que causava cansaço e exaustão. Foi preciso a intervenção do sogro Jetro para que Moisés tomasse outra atitude. O bom senso falou mais alto, ele ouviu a sugestão do sogro.

Ainda hoje é assim, quem acha que pode fazer tudo sozinho está caminhando para fracasso. A verdadeira liderança não trabalha de maneira isolada, convoca, estimula e atua junto, como diz o autor de Eclesiastes 4.9-10, “Melhor é serem dois do que um, porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só, pois caindo não haverá quem o levante.”

O isolamento por parte do ser humano gera incertezas, vazio e depressão que gera confusão mental chegando ao extremo do suicídio. Homens e pastores Batistas, sejamos sérios sem perder a alegria de vivermos e não esquecermos jamais de descansarmos no Senhor! ■

As duas vias do testemunho cristão

Walmir Vieira

pastor da Segunda Igreja Batista do Rio de Janeiro

Testemunho cristão significa compartilhar e viver a fé cristã. Os cristãos são chamados a serem testemunhas do Evangelho, ministrando-o com seus lábios e mostrando-o com o seu viver.

Pregar o Evangelho sem vivê-lo é um desserviço à causa de Jesus. Viver o Evangelho sem compartilhá-lo é uma tarefa incompleta.

O testemunho com a vida (I Timóteo 3.7) é fundamental e o testemunho com o compartilhamento é indispensável. Ainda que um viver exemplar seja 70% da pregação do Evangelho, é preciso completá-lo com o testemunho da Palavra, pois “a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Deus” (Romanos 10.17). Antes e depois de ouvir e crer em Cristo,

o novo convertido precisa ver Jesus em nosso viver. Se deixar de ouvir, não poderá crer; se não puder vê-Lo em nós, terá dificuldade de continuar crendo. Infelizmente, muitos cristãos não compartilham sua fé em Cristo com os não cristãos porque não a estão vivendo plenamente diante deles e de Deus.

Quem procura viver o genuíno Evangelho de Jesus, não consegue deixar de falar dessa mensagem, até porque será instado a isso pelos que convivem com ele que quererão saber a razão da sua vida de fé e esperança (I Pedro 3.15). Já, outros, ainda que estejam vivendo de acordo com os princípios do Evangelho, mas não o estão compartilhando com seus lábios por falta de aprofundamento bíblico de sua fé, devem se preparar para isso. O testemunho da vida se completa com o testemunho da Palavra compartilhada.

Muitas pessoas de bem vivem muitos dos princípios do Evangelho de Jesus sem abraçarem plenamente a fé Nele. Mas, não basta só viver esses princípios. É preciso crer integralmente no Evangelho, sintetizado na pessoa bendita de Jesus, o Filho de Deus, como Salvador e Senhor.

Fazer as boas obras do Evangelho sem crer, receber e quebrantar-se diante de Cristo é mero humanismo (esforço puramente humano para ser bom e correto). Esse esforço continuado, sem uma real conversão a Cristo, é muito mais difícil, para não dizer impossível. Ainda que seja importante, é insuficiente para a salvação, pois este empenho está alicerçado na instável, falha e vaidosa natureza humana que não foi alcançada pela rendição a Cristo e a submissão ao Espírito de Deus.

Mas há algo mais danoso ainda: é alguém que se diz cristão, afirmar que crê em Jesus e no Seu Evangelho, e até testemunhar dele com seus lábios, mas não vive-lo com todo seu coração e vida.

Não somos salvos pelas nossas boas ações, mas somos salvos para as boas obras (Efésios 2.8-9). Fé sem boas obras (o bom testemunho de vida) é morta, isto é, de nada vale (Tiago 2.26). Testemunho de fé sem testemunho de vida ou vice-versa é imperfeito.

Jesus Cristo foi a testemunha fiel e verdadeira (Apocalipse 3.7). Ele não somente testemunhou com Seu santo modo de viver como também com Seus ensinamentos, apontando para nós o caminho da salvação eterna, exclusivamente pela fé no seu sacrifício na cruz do Calvário, ajudando-nos a viver com Ele viveu. ■





Pastores feridos

Davi Nogueira
pastor, colaborador de OJB

Tem muitos pastores sofrendo, sozinhos, doentes, com problemas financeiros, casamento fragilizado, família machucada. Muitos estão sem inspiração para pregar, cansados, desanimados do ministério. Perderam o foco! Ao invés do rebanho, da Igreja, se envolveram com coisas secundárias e terciárias. Pastor envolvido com política, que só pensa nos cifrões, em vez de pensar na vida eterna. Que não pregam mais sermões evangélicos. No púlpito, local que deveria ser falado muito sobre Jesus, a Palavra de Deus, os sermões são vazios, sem vida; mensagens que não comovem e não incomodam. Tem pastor que não prega a verdade, mas sim aquilo que as pessoas querem ouvir. Aquilo que enche auditório. Pregações que iludem, como por exemplo, que você vai ser rico, ter muito dinheiro. A promessa de Jesus é vida abundante e eterna.

1) Precisamos de pastores que amem.

Pastores que ajudem. Que dividam o que tem. Pastores com palavras que abençoam. Pastores que valorizem a família. Pastores que amem a Igreja de Jesus.

2) Precisamos de pastores que orem.

Por suas ovelhas, pelas almas perdidas. Que intercedam pela transformação do país e do mundo, pela

pregação do Evangelho. John Wesley foi um grande pregador que viveu na Inglaterra. Em suas orações e pregações, ele contagiou aquele país com o amor de Cristo.

3) Precisamos de pastores saudáveis.

Que cuidem da saúde. Que zelem pelo corpo que Deus lhe deu. Mas, principalmente, que cuidem da sua vida privada de forma correta. Alguém disse que integridade é aquilo que ninguém vê, mas você e Deus conhecem. O pastor tem que ter equilíbrio. Pastor não precisa de poder. Só quem tem o poder é Deus. Pastor precisa de equilíbrio. Cuidar da sua vida com carinho, entendendo que a sua vida lhe foi dada por Deus e ele deve usá-la da melhor forma possível.

4) Pastor tem que ter o coração cheio de Deus.

O coração do pastor deve ter a paz, misericórdia e bondade de Deus. A leveza de Deus. O acolhimento de Deus. Jamais um pastor deve acusar, ele deve cuidar. Tem muita ovelha que vive como se não tivesse pastor. Porque os seus pastores fracassam no pastorado. Não cumprem a missão. Deixam a desejar.

5) Precisamos de pastores chamados por Deus.

Pastores que tenham vocação. Deus chama pessoas para pregarem Sua

Palavra. Pastor Oliveira de Araújo (*in memoriam*) ainda bem jovem, sentiu o chamado. Serviu a Cristo. Foi pastor em Minas Gerais, secretário Executivo da Junta de Missões Nacionais, pastor da Primeira Igreja Batista de Vitória - ES, presidente da Convenção Batista Brasileira. Serviu o máximo que conseguiu, até que Deus o levou para a eternidade. Tem pastor desistindo do ministério. Tem pastor entregando os pontos. Não é hora de desistir. É momento de avançar. Prosseguir. O mundo nunca precisou tanto dos pastores segundo o coração de Deus como atualmente!

6) Precisamos de pastores que plantem.

O pastor não pode ser um destruidor. Mas ele precisa ser um semeador. Ele vê a ovelha que precisa de incentivo, ele dá aquela força, aquele gás que está faltando. Conheço uma irmã que voltou a estudar graças ao seu pastor. O pastor, inúmeras vezes, disse para aquela irmã o quanto era necessário ela concluir os seus estudos, e ela assim o fez.

7) Precisamos de pastores com visão.

Que tenham sabedoria, inteligência, tática, estratégia e, principalmente, confiança em Deus. O ministério deve ser marcado por atos corajosos. "Tende bom ânimo". Essa mensagem diariamente precisa ter efeito no coração do pastor.

8) Precisamos de pastores informados.

No mínimo, o pastor deve ler jornal. Vivemos no mundo digital. Os pastores precisam da informática. Pastor deve ter uma segunda faculdade. Pastor deve ter pós-graduação. Buscar o mestrado. Pastor tem que gostar de ler e escrever. O pastor precisa ser bem informado. As limitações são superadas. A Marina Silva, com mais de 18 anos entrou no antigo MOBRRAL, e aprendeu a ler e a escrever. E posteriormente fez faculdade de História. É um exemplo de superação diante das limitações.

9) Precisamos de pastores que amem sua família.

O pastor deve amar o seu lar. O pastor deve ser íntegro e leal à sua esposa, e também deve ser um bom pai, assim como orienta a Palavra de Deus. A família do pastor é bênção! O ideal é que a família esteja envolvida, ajudando no ministério.

10) Precisamos de pastores simples.

A vaidade jamais deve tomar conta. A soberba não pode fazer parte. O pastor deve ser humilde, singelo. Muitas vezes, Deus está nas coisas mais simples. Pastor não pode ter frescura. Tem que aprender a se adaptar as circunstâncias. Como disse o Apóstolo Paulo, que por amor a obra de Cristo, aprendeu a passar por toda e qualquer situação. Tudo posso naquele que me fortalece! A Igreja deve amar o pastor. O pastor deve amar as suas ovelhas. E, juntos, fazerem a obra de Deus! ■



Você nunca está sozinho

Edson Landi
pastor, colaborador de OJB

"Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós" (Jo 14.18)

Jesus está caminhando em direção ao Calvário. Seus passos o levarão à cruz. Sua morte se aproxima. Seus discípulos, homens que deixaram tudo para seguir o Mestre, ainda não haviam compreendido o que estava acontecendo e o que ainda aconteceria. Havia medo em seus corações.

O Senhor, então, consola os Seus seguidores dizendo-lhes que por mais cruel que fosse a sua morte e por maior que fosse a angústia de Seus seguidores, eles deveriam continuar crendo, pois o Senhor continuaria presente em suas vidas. Ele voltaria para os Seus na pessoa do Espírito Santo e estaria com o Seu povo todos os dias, para todo o sempre (Mateus 28.20).

Infelizmente, temos visto muita confusão como resultado de uma má compreensão acerca do Espírito Santo. Para

alguns, Ele é visto como uma energia que faz as pessoas gritarem e pularem nos cultos. Em alguns grupos tradicionais, Ele é deixado de lado. Mas a Bíblia nos ensina que Ele é Deus conosco. É Jesus conosco. Ele é para nós a certeza de que não estamos sozinhos. O fato do Espírito de Deus habitar naquele que crê em Jesus, nos ensina que o crente nunca experimentará o abandono, nem terá a insegurança, pois temos um Deus presente.

Quando você sentir medo diante de alguma situação adversa, lembre-

-se: você não está sozinho. Quando a tristeza ou a angústia tentarem tomar conta do seu coração, lembre-se: você não está sozinho. Depois que você entregou a sua vida a Cristo, você nunca mais esteve sozinho. Seguir a Jesus é viver muito bem acompanhado, uma vida com direção e rumo. É ter na vida, todos os dias, a presença do Senhor.

Que esta grande verdade possa fortalecer-lo e encher o seu coração de alegria. Seja forte e corajoso, pois o nosso Deus caminha com você. ■

Batismos e Formatura marcam noite no Sertão do Brasil

Em uma noite muito especial, cerca de 400 sertanejos se reuniram no último domingo do mês de maio (26) para adorar ao Senhor Deus no meio da roça. A grande celebração foi motivada pela formatura da sexta turma do programa Radical Brasil Sertão e ainda pelo batismo de frutos do trabalho missionário na região sertaneja do Brasil, e, sem dúvidas, estará para sempre na memória dos presentes.

Desta vez, foram nove irmãos que desceram às águas no terreno anexo à Igreja Batista do Sertão, em Carnaíba de Dentro, Zona Rural de Juazeiro (BA). Eles foram alcançados pelo Evangelho, através de Relacionamentos Discipuladores e Pequenos Grupos Multiplicadores realizados pelos missionários e radicais em diversas comunidades próximas.

E ainda, na mesma programação, a formatura de nove missionários radi-

cais foi um momento único. Os jovens que concluíram seu treinamento, agora atuarão nas comunidades Itabaiana - SE, Petrolina - PE, Juazeiro - BA e João Dourado - BA, e continuarão atuando na multiplicação de discípulos de Cristo.

A mensagem de Deus trazida pelo pastor Samuel Moutta, gerente executivo de Missões, tocou profundamente no coração dos sertanejos. E após o apelo, oito irmãos e cinco irmãs aceitaram o desafio para serem Radicais Sertanejos. Glória a Deus!

Você que tem este chamado de Deus, não o recuse! Seja também um missionário radical no Sertão: <https://www.radicalbrasil.org/radical-sertanejo>

Seja também um apoiador deste trabalho: <https://missoesnacionais.org.br/envolva-se-doe/> ■



ACAMPAMENTOS DE

PROMOTORES
de Missões

RIO BONITO (RJ) 02 a 04 de agosto
VIANA (ES) 9 a 11 de Agosto
SANTA LUZIA (MG) 16 a 18 de agosto

SUMARÉ (SP) 23 a 25 de agosto
FEIRA DE SANTANA (BA) 16 a 18 de agosto

Mais Informações no site
www.missoesnacionais.org.br

MINHA
RAZÃO DE VIVER

multiplicar

MISSÕES
NACIONAIS

Atividades marcam o Mês da Família da PIB em Nova Aurora, em Belford Roxo - RJ

Enfoque deste ano foi a batalha espiritual na família.

Ministério de Comunicação da Primeira Igreja Batista em Nova Aurora, em Belford Roxo - RJ

Maio foi um mês de muito trabalho na Primeira Igreja Batista em Nova Aurora, no município de Belford Roxo - RJ. Destinado às famílias, a Igreja realizou uma série de atividades para fomentar a importância da família. O tema escolhido para este ano foi "Ensinando a família a vencer a batalha espiritual através da mensagem do Reino", com divisa em Tiago 4.7: "Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês".

No primeiro domingo, tivemos a celebração da Santa Ceia e a pregação do pastor Joás Pereira, da Primeira Igreja Batista em Vila Maia, também em Belford Roxo. Durante o culto, foi realizado um momento de oração em famílias.



Igreja participou de maneira efetiva das atividades sugeridas para o Mês da Família

No domingo seguinte, o culto foi em homenagem ao Dia das Mães. O grupo Joias de Cristo Mensageiras do Rei e o grupo de balé infantil Princesas do Reino abrilhantaram a programação.

Outro evento realizado durante o Mês da Família na PIB Nova Aurora foi a "Tarde Alegre das Famílias". A atividade

começou com um almoço, onde cada família ficou responsável por levar um cardápio e terminou em uma gincana que englobou perguntas bíblicas e outras atividades.

Para encerrar as atividades do Mês da Família, a Igreja realizou o Congresso da Família, nos dias 25 e 26 de maio. Os convidados foram o pastor

Edmilson, do Ministério Interdenominacional de Apoio a Família (MIAF) e o pastor Marcos, da Igreja Batista Central em Cerâmica, em Nova Iguaçu - RJ.

Para conhecer mais da PIB Nova Aurora acesse as nossas redes sociais:

Facebook: facebook.com/1igrejabatistaemnovaaurora

Instagram: @pibnovaaurora ■

Segunda edição do Festival da Colina aconteceu sob chuva de bênçãos

Mesmo com a chuva, evento reuniu mais de 1.700 pessoas.

"Chuvas de bênçãos teremos, é a promessa de Deus, tempos benditos veremos, chuvas de bênçãos dos céus". Apenas a Graça de Deus poderia proporcionar a vinda de mais de 1.700 pessoas ao complexo do Colégio Batista Shepard, na Tijuca, Rio de Janeiro - RJ para curtir as mais de 20 atrações da 2ª Edição do Festival da Colina, em um sábado muito chuvoso com baixa temperatura. Foi o dia em que o Seminário do Sul experimentou um maravilhoso milagre de Deus arrecadando o valor de R\$ 25.345,10, que serão usados nas futuras obras de reforma da Biblioteca David Malta Nascimento. Aos presentes, muito obrigado!

À Igreja Batista Missionária do Maracanã, Primeira Igreja Batista de Campo Grande, Primeira Igreja Batista do Anil, Igreja Batista da Abolição, Igreja Batista do Méier, Mulheres de Oração, Centro Acadêmico Dr. Shepard (CADS), Biblioteca David Malta, Centro de Línguas Krieger (CLK), Igreja Batista Memorial em Itaúna, Igreja Batista Central de Trindade, IB de Neves, IB Parque Alian, 1ª IB no Éden, Atitude Radical, 1ª IB Nova Iguaçu, Igreja Batista Central do Bairro



Festival da Colina ofereceu diversas atrações que duraram todo o dia

da Luz, Igreja Batista Central em Nova Iguaçu, Primeira Igreja Batista em Itaguaí, Coro Cantares, da Igreja Batista Itacuruçá, Primeira Igreja Batista em Vila Geni e Primeira Igreja Batista em Seropédica, receba a gratidão de toda equipe do Seminário do Sul.

Durante todo o dia ocorreram mais de 20 programações simultâneas, com sorteios e venda de um eco copo exclusivo do evento, pois a instituição se preocupa com o meio ambiente. O torneio de futsal recebeu mais de 16 equipes para a disputa e um dos times era formado por deficientes auditivos (foi o

Seminário fazendo um gol na inclusão social); já o conclave de embaixadores estava animado. Os meninos mostraram conhecimento no manuseio da Bíblia e também sobre a organização. Mais de 17 Igrejas trouxeram grupos de dança para a mostra, coros infantis abrilhantaram o encontro de coros e o encontro de ministério de louvor contou com a participação de 10 Igrejas.

As crianças puderam se divertir durante todo o tempo no parque de brinquedos e também no circuito de recreação infantil. A noite se encerrou com um edificante e animado Festival de Bandas.

Bruno Theophilo, Banda Alternativa e Be One Music louvaram ao nome de Deus no ginásio do Colégio.

Esteja conosco na 3ª edição do Festival da Colina, que se realizará no dia 04 de abril de 2020, das 9h às 17h. Pode ser através de um quiosque, caravana, venda de ticket antecipado ou uma oferta. Seja parte das chuvas de bênçãos que Deus tem derramado na colina que há mais de 110 anos forma líderes vocacionados à luz da Palavra.

Leia a matéria completa no [hotsite](http://www.festivaldacolina.com.br) do evento: www.festivaldacolina.com.br #FestivaldaColina2019 ■

C O N F E R Ê N C I A N A C I O N A L D A J B B

17-20 DE JULHO



PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

ANDRÉA VARGAS | BE ONE MUSIC | DAVI LAGO |
PC BARUK | HENRIQUE ARAÚJO | PROJETO SOLA |
SERGIO QUEIROZ | BANDA SOLK | GILCIANE ABREU
E MUITO MAIS...

INSCREVA-SE:
WWW.DESPERTAR19.COM.BR

Igreja Batista em Neves - RJ celebra 89 anos da Igreja e 90 anos da MCM

Celebrações aconteceram nos meses de março e abril.

Rogério Araújo (Rofa)

membro da Igreja Batista em Neves - RJ;
colaborador de OJB

Há 89 anos foi organizada a Igreja Batista de Neves, em São Gonçalo - RJ, no dia 30 março de 1930. E um antes, no dia 08 de abril de 1929, foi organizada a União Feminina (hoje Mulher Cristã em Missão), pela Igreja mãe, PIB de Niterói: mulheres guerreiras sempre em ação no trabalho da Igreja e ajudadoras dos ministérios há 90 anos.

IB Neves: 89 anos

Este ano, os eventos comemorativos foram realizados em dois dias: 30 e 31 de março. No primeiro dia comemorativo (30/3), no dia do aniversário oficial, teve a direção da juventude, participação do Coral Tehillah e mensagem do pastor Leandro Ferreira, atual pastor e presidente interino da Igreja.

No dia seguinte (31/3), pela manhã, a Igreja recebeu a professora e cantora Mônica Coropos que cantou e encantou a todos com a participação das crianças, tendo no culto um *Flash* Histórico proporcionado pelo Ministério de Comunicação com fotos



90 anos das Mulheres Cristãs em Missão na IB Neves - RJ

e momentos marcantes apresentados no datashow. E à noite, a Igreja contou com a mensagem de seu ex-pastor e atual diretor acadêmico (Seminário do Sul/FABAT), pastor Valtair Miranda, além da festa de batismos e, após, uma recepção e bolinho de aniversário, no salão de festas.

MCM: 90 anos

O ano de 2019 é festivo para a IB Neves e, especialmente, para a organização Mulher Cristã em Missão, que comemorou os seus 90 anos. Uma data marcante para a vida da Igreja, importantíssima para o ministério conforme confirmação dos pastores que passaram por ela.

No dia 14 de abril, de manhã, foi a ce-

lebração dos 90 anos da MCM, com um Coral Feminino formado para a ocasião, uma camisa comemorativa, a presença da missionária Joana Raphael, membro da PIB Niterói e com a apresentação de um vídeo histórico, pelo Ministério de Comunicação, em gratidão pelas vidas que marcaram a trajetória da organização ao longo de nove décadas. O tema escolhido: "Escolhida para Frutificar onde está plantada".

IB Neves: rumo aos 90 anos, em 2020

IB Neves está em contagem regressiva para, em 2020, celebrar os seus 90 anos. E, também, com um grande desafio: receberá em julho próximo, como sede, a Assembleia da Convenção Batista Fluminense.



Diretoria estatutária da IB Neves - RJ em 2019

Deus tem falado muito à Igreja, desde julho de 2018, quando está em processo de sucessão pastoral. Tem contado com a colaboração efetiva dos pastores Leandro dos Santos Ferreira, Júlio César Costa dos Santos e Flávio Martins da Silva.

A IB Neves é essencialmente missionária. Assim sempre foi definida ao longo de seus 89 anos. Celeiro de missionários, seminaristas, vocacionados diversos para o Reino de Deus!

Que Deus abençoe a Igreja, realizando a vontade Dele para que todos entendam sempre a vontade do Senhor para esta instituição do Reino de Deus, criada para a transformação de vidas através do Evangelho de Cristo. ■

Congresso Batista da Terceira Idade em São Paulo reúne mais de 500 participantes

Temática destacou a importância do louvor a Deus.

Alessandro Rangel

membro da Igreja Batista Memorial de Jundiá - SP

No dia 18 de maio aconteceu mais um Congresso Batista da Terceira idade do Estado de São Paulo. O evento aconteceu na Igreja Batista Boas Novas - SP e recebeu 581 participantes. O congresso teve como tema "Louvarei ao Senhor em todo o tempo" e texto bíblico em Salmo "34. 1. O objetivo principal do evento foi conduzir os idosos a uma mensagem em Cristo, de fé e esperança, proporcionando-lhes algumas horas de comunhão, descontração, admoestação, oração e de encontro com Deus.

Os responsáveis pelo evento foram Alessandro Rangel e Maysa Rangel (IBMJ) e pastor Sergio Toschi (IBBN). A programação foi organizada pela IBMJ e IBBN, local do evento. O congresso também teve o apoio da CBESP, UFMESP e da OPBB - SP, que tem fornecido todo apoio necessário para os eventos da ter-



Idosos foram conduzidos a uma mensagem de fé e esperança

ceira idade Batista no estado.

Participaram do evento as seguintes Igrejas: Igreja Batista Memorial de Jundiá; Igreja Batista Central de Nova Odessa; Igreja Batista Boas Novas Boas; Igreja Batista do Ipiranga, Primeira Igreja Batista de São Paulo; Igreja Batista de Vila Mariana; Igreja Batista da Liberdade, Igreja Batista do Brás; Assembleia de Deus Vianelo, Igreja Batista Boas Novas em Sorocaba; Igreja Batista Ebenézer da Mooca; Primeira Igreja Batista de Piracicaba, Igreja Batista em São Mateus; Primeira Igreja Batista em Itaquera; Primeira



Igreja Batista em Mauá; Igreja Batista da Lapa e Igreja Batista de Vila Gerti.

Os preletores foram os pastores Vagner Vaelatti, Sergio Toschi e Anderson Cardoso. Houve também atividades de capacitação física, dança sênior, atendimentos com otorrinos e exames de audiometria.

O congresso teve como destaque a programação, que visou proporcionar aos participantes uma programação dinâmica, alegre, com momentos musicais e o enfoque nas mensagens para que os participantes fossem desafiados e

encorajados a ter uma vida mais próxima de Deus, família e Igreja.

O evento contou com a banda da IBMJ que levou o público a louvar a Deus com músicas antigas e atuais, onde tivemos grandes momentos de adoração, oração e desafios que englobam toda a vida na terceira idade. Tivemos apresentações com dois grupos de louvor e um quarteto da IBBN e também apresentação musical da cantora Adriana, da PIB São Paulo.

A equipe contou com aproximadamente 80 pessoas divididas em equipes como copa, cozinha, decoração, serviços gerais, limpeza, equipe médica e de segurança que trabalharam para o sucesso do evento.

Queremos convidar você, idoso e líder de terceira idade, e que tiver interesse em participar desse movimento Batista em São Paulo. Hoje, nosso grupo de líderes já conta com 35 Igrejas participantes e queremos cada vez mais fortalecer nosso trabalho no estado. Nosso próximo encontro acontecerá no dia em 07 de setembro. Garanta sua vaga. ■

Após 40 anos, missionários se despedem do Paraguai



Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais



Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. O verso 7 do quarto capítulo de II Timóteo certamente é um dos muitos que os missionários Lidia Klava e Carlos Alberto Silva trazem agora ao coração. O dia 30 de maio de 2019 marcou oficialmente a despedida do casal missionário dos campos de Missões Mundiais. Eles participaram do Congresso de Missionários - Educadores do PEPE e foram homenageados durante o Culto de Gratidão a Deus, realizado na Igreja Batista de Campo Grande, em Assunção, no Paraguai.

Foram 40 anos no mesmo país, levando o Evangelho de Cristo aos paraguaios, principalmente através das crianças atendidas pelo PEPE (programa socioeducativo). O pastor Carlos Alberto e Lidia Klava Silva são missionários da JMM desde 03 de novembro de 1978, quando seguiram para o Paraguai.

"Em nome do PEPE Internacional, da JMM, expressamos nossa gratidão a Deus pela vida e ministério da missionária Lidia Klava, que com todo apoio de seu esposo, pastor Carlos Alberto Silva, serviu na coordenação do PEPE nas Américas por cerca de 16 anos", comenta a coordenadora do PEPE-Net-work.

Terezinha reconhece a forma especial com a qual Deus usou esse casal missionário para abertura de novos campos para implementação do PEPE, facilitando o acesso de milhares de crianças à educação e ao conhecimento do amor de Jesus.

"Além disso, atuaram no treinamento de muitos líderes que já têm dado seus frutos com as atuais e as novas gerações. Realmente são formosos os pés dos que anunciam as boas novas", lembra Terezinha.

"Nossa sincera gratidão por suas vidas e dedicação, com o desejo de que o Senhor continue abençoando-os nesta

nova etapa com novos sonhos e realizações. Sejam felizes", completa.

Quatro décadas de dedicação ao Paraguai

Quando foram nomeados missionários de Missões Mundiais, em 1977, Carlos Alberto e Lidia Klava da Silva seriam enviados para a Venezuela. No entanto, o casal seguiu temporariamente para o Paraguai, enquanto aguardavam o visto de residência da Venezuela, mas ele foi negado. O jovem casal entendeu que Deus tinha outros planos, e o tempo mostrou que o Paraguai era a vontade do Senhor para suas vidas.

Logo de início, algo que chamou a atenção dos missionários foi a idolatria, "uma realidade que ia muito além da nossa imaginação", segundo Lidia, pois "não era nada fácil romper a barreira do entendimento das pessoas nessa questão. Hoje, a idolatria continua, mas há abertura para o diálogo". E uma dificuldade foi viver na primeira cidade onde atuaram, no interior do Paraguai.

"Ali se falava 20% em espanhol e 80% em guarani, e nos sentimos 'analfabetos' por muito tempo", recorda o pastor Carlos Alberto da Silva, que lembra também a restrita liberdade religiosa naqueles tempos por causa da ditadura de Alfredo Stroessner.

"Naquela época, muitos brasileiros estavam emigrando para o Paraguai, e de certa forma os brasileiros eram vistos como invasores, e nós, enquanto missionários, éramos chamados pejorativamente de 'evangelhos' (evangélicos)", conta Carlos Alberto.

No Paraguai, atuaram em lugares como Hernandarias, onde uma Igreja foi organizada e o templo foi construído. Em Assunção, a Igreja Batista La Buena Nueva ("A Boa Nova", em português) também foi pastoreada por nossos missionários, que também passaram por Luque, Naranjal e Ciudad del Este.

Durante todos esses anos, Carlos Alberto e Lidia participaram sempre de

congressos denominacionais com treinamento para obreiros, o que é especialmente percebido atualmente através do PEPE na América do Sul.

Em 40 anos, os missionários ressaltam que muita coisa mudou: valores, aumento da criminalidade, intensificação dos vícios e imoralidade, mas também veio o desenvolvimento, indústrias, melhores hospitais.

"Também no campo da evangelização, a mensagem do Evangelho é a mesma, mas as ferramentas através das quais alcançamos as pessoas têm sido diferentes", diz Lidia. "Por exemplo, quando chegamos ao Paraguai, o único meio para pregar o Evangelho era através do contato pessoal e distribuição de literatura. A liberdade religiosa era muito controlada, e reuniões realizadas fora do templo eram consideradas suspeitas", lembra a missionária.

Lidia conta que, quando qualquer pessoa queria fazer uma reunião, religiosa ou não, deveria comunicar à polícia indicando hora, local e número de participantes.

"Com o fim da ditadura, a liberdade de culto passou a ser irrestrita, permitindo inclusive o uso dos meios de comunicação em massa. Hoje continuamos pregando o Evangelho através do contato pessoal, mas também usando outros meios, como o esporte, grupos de evangelização, encontros nos lares para estudar a Bíblia, além do serviço social prestado à comunidade através do PEPE, que tem transformado a visão da Igreja na sua estratégia de evangelizar", diz o pastor Carlos Alberto.

A partir de 2002, o campo missionário se expandiu para outros vizinhos latino-americanos, ficando mais restrito à América do Sul nos anos mais recentes. Foi quando Lidia Klava da Silva passou a apoiar e depois coordenar o programa socioeducativo promovido por Missões Mundiais na região, onde quase 6 mil crianças são beneficiadas em 289 unidades es-

palhadas por sete países (Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Venezuela).

Em quatro décadas, certamente houve momentos de tristezas e frustrações, mas também de muita alegria e superação. É o que relatam nossos missionários.

"Ao olhar para esses 40 anos de campo, nossa maior alegria é ver vários jovens que levamos a Cristo e foram chamados para se preparar em seminários e que continuam atuantes no Reino de Deus, trabalhando como pastores e missionários", diz o pastor Carlos Alberto.

"Outra grande alegria é ver como Deus escreve novas histórias na vida de crianças e suas famílias que participaram do PEPE e hoje têm seus nomes escritos no Livro da Vida. Várias dessas famílias hoje têm perspectivas e novas alegrias que seguramente alegrem o coração de Deus e o nosso também", afirma a missionária Lidia Klava.

O casal expressa também sua gratidão aos Batistas brasileiros, que durante esses 40 anos o apoiam em todas as áreas para que o Reino de Deus possa crescer e vidas sejam restauradas e transformadas.

E agora, 40 anos depois, o casal revela que, naquela época, chegou a fazer a seguinte oração: "Senhor, não sabemos se vamos para a Venezuela. Envia-nos para qualquer lugar do mundo que serviremos com todas as nossas forças e todo o nosso coração, desde que não seja o Paraguai".

"Mas creio que Deus deve ter olhado e dito: 'É para lá que eu quero vocês'", conta o pastor Carlos Alberto da Silva. "Hoje entendemos que esse país era o lugar correto onde Deus queria usar nossas vidas. Já poderíamos ter ido à Venezuela ou outro país, mas entendemos que este é o lugar que Deus preparou para que estivéssemos todos esses anos", conclui. ■

Igreja Memorial Batista de Brasília realiza segunda edição do Cristolândia Tour

Projeto tem intuito que membros da Igreja conheçam o trabalho missionário.

Maria Ceíça Sousa da Silva
jornalista

De Brasília para Águas Lindas-GO, passando por Ceilândia, cidade-satélite do Distrito Federal. Esse foi o roteiro do segundo "Cristolândia Tour", realizado no último dia 18 de maio, pela Igreja Memorial Batista de Brasília, por meio dos ministérios de Missões e de Mulher Cristã em Missão (MCM). Mais de 50 pessoas, entre crianças, jovens e adultos se dispuseram a participar do tour.

O objetivo é que os membros da Igreja conheçam as instalações das unidades e as ações do Projeto Cristolândia que vem se desenvolvendo há sete anos no Distrito Federal e Goiás em parceria com a Junta de Missões Nacionais (JMN). Para a coordenadora do Serviço de Promoção de Evangelismo do MCM e organizadora do Tour, Lídice Vianna, "esta é uma oportunidade de os irmãos conhecerem de perto a história de vidas transformadas pelo poder do Evangelho do Senhor Jesus". O ponto de concentração para a saída foi no campus da Memorial, que fica no setor



Pastores em momento de oração na Missão Batista Cristolândia

Asa Sul da capital federal. Logo depois das orientações e da oração, o grupo seguiu para o primeiro ponto do Tour.

Na Missão, os visitantes ouviram o testemunho do missionário Felipe Pansini, 36 anos, carinhosamente chamado de Felipão. Um ex-dependente de drogas, criado em um lar cristão, sendo a mãe evangélica e o pai não, quando aos 17 anos entrou nos caminhos tortuosos, mas foi resgatado pelo Evangelho por meio do Projeto Cristolândia, do Rio de Janeiro. Hoje faz parte da equipe de missionários do Projeto Cristolândia do DF/GO.

O programa constou também de uma



Visitantes, alunos e gestores no CFC1, Águas Lindas - GO

apresentação dos Embaixadores do Rei e da exposição do Projeto Viver/DF pela missionária Geisa Silva. Inaugurado em setembro de 2018 o Viver DF já conta com 105 crianças cadastradas e já com bons resultados, quando os visitantes puderam constatar pelo depoimento emocionante de uma das mães.

Centros de Formação Cristã - CFC 1 e 2

Da Ceilândia, o grupo da Memorial junto aos irmãos da PIB de Padre Bernardo-GO, seguiu para Águas Lindas-GO, onde funciona o Centro de Formação Cristã - CFC 1, coordenado pelo casal missionário

Cida e Pedro Quirino. Depois do almoço, se reuniram no salão de culto, para ouvir a exposição do trabalho que é realizado e ainda com três pequenos testemunhos de alunos, entre eles um argentino.

O pastor David Pereira, que em março deste ano assumiu o pastorado da IMBB participou de todas as etapas do tour com a esposa, Adriana Pereira. Na oportunidade, ele lembrou quando o Senhor Jesus disse aos discípulos por ocasião da multiplicação dos pães registrado em Lucas 9.13: "Dai-lhes vós de comer" e enfatizou "A partir da ordem de Jesus procuramos não apenas alimentar o corpo com ações sociais, mas procuramos transformar o espírito para que este saia do cárcere maldito do pecado".

A Igreja Memorial vai promover mais um "Tour Cristolândia" no segundo semestre deste ano e o pastor David Pereira anela que outros irmãos despertem o interesse de participar, pois é uma oportunidade de conhecer o que o Senhor Jesus tem feito na vida de muitas pessoas. "Participe, juntem-se a nós pois nosso trabalho será útil ao Senhor", conclama Pereira. ■

PIEB em Pindamonhangaba - SP celebra 80 anos de Organização

Igreja é pioneira Batista na região do Vale do Paraíba.

Ministério de Comunicação da PIEB Pinda - SP

Organizada no dia 26 de maio de 1939 e filiada a Convenção Batista Brasileira (CBB), a Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba-SP (PIEB Pinda), atual nomenclatura da Igreja, pioneira da denominação na região do Vale do Paraíba e no município, prega o Evangelho de Jesus Cristo, com base na Bíblia Sagrada.

Durante o mês de maio completou seu 80º Aniversário de organização e, para celebrar, foi elaborada uma programação que contou com uma série de atos abertos a população. Nas celebrações de maio, além das festividades, houve programações alusivas ao "Mês da Família", com ações e eventos especiais reunindo as famílias da comunidade.

As principais celebrações do aniversário de 80 anos aconteceram nos dias 25 e 26 de maio. Os preletores dos atos comemorativos foram o pastor Luciano



Celebração dos 80 anos aconteceu durante todo o mês de maio

Veríssimo Salem, presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB) - Subseção Vale do Paraíba, e o pastor Wellington da Cunha Waldhelm, ministro titular da Igreja Batista Ágape, em Taubaté-SP, escritor e professor de Teologia.

Também estiveram presentes o pastor Sérgio Leal, presidente da Associação das Igrejas Batistas no Cone Leste do Estado de São Paulo (AIBACOLESP), o irmão Baptistella, diretor Executivo da AIBACOLESP, e o pastor Abner Cerqueira, que pastoreou a Igreja entre os anos de 1980 a 2013. Vale salientar ainda as participações especiais do Ministério de Língua Brasileira de Sinais



(Libras), do Ministério de Música e do Coral da PIEB Pinda.

Numa época onde crises se estabelecem em diversas esferas, a Igreja Batista busca ser uma referência de fortalecimento da fé entre a sociedade atual, proclamando a Palavra de esperança, fé e vida. Com o passar dos tempos, a instituição cristã tem se tornado uma comunidade experimentada, avançando destemidamente para os alvos propostos através de diversos projetos e iniciativas em andamento.

A história Batista na região testemunha acerca da fé e registra os atos da providência divina. Representada por

sua membresia, a PIEB Pinda tem sido, ao longo dessas oito décadas, um marco exponencial relacionado à fé no município de Pindamonhangaba - SP e na região do Vale do Paraíba.

Evidenciando sua trajetória, atualmente possui diversas realizações como cultos dominicais e às quartas-feiras; Escola Bíblica Dominical (EBD); pequenos grupos; reuniões e encontros; projeto com Libras; café para moradores de rua a cada 15 dias (temporariamente, com possibilidade de ampliação); trabalho social na Cruz Pequena; evangelismos; bazar beneficente em prol de missões; retiros espirituais; eventos de louvor e eventos abertos ao público.

A Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba, pastoreada pelo pastor João Marcos Ali de Carvalho (ministro interino) e dirigida administrativamente pelo irmão Elder Guimarães, demonstra gratidão ao Senhor Deus pelo aniversário desta organização e pela participação do público nas festividades de 80 anos. ■

OBITUÁRIO

Pastor Renirton Eustáquio (1933 - 2019)

Exemplo de retidão e liderança em Sergipe

Sandra Natividade

membro do Conselho Editorial de OJB

O Rio de Janeiro abençoou Sergipe com a presença do pastor Renirton Eustáquio dos Santos, uma trajetória de tirar o fôlego. Foi incansável ao lado da mulher que Deus lhe deu, missionária Noêmia de Santana dos Santos, uma grande e entusiasta ajudadora do trabalho aqui executado pelo marido. Ela é a mulher virtuosa citada em Provérbios 12.4a.

De família predominantemente católica nasceu Renirton em 20 de setembro de 1933, no Bairro de Bento Ribeiro-RJ. Sua decisão ao evangelho de Cristo ocorreu em março de 1954, na Igreja Batista em Rocha Miranda - RJ, e a decisão ao ministério da palavra três anos após, daí recomendado por sua Igreja ao Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB)-PE.

Em 1965 casou-se com a jovem Noêmia, que conheceu quando ambos estudavam no Colégio Americano Batista-PE. Consagrado ao Ministério Pastoral antes da conclusão do curso teológico, em 21 de maio de 1965, pela Igreja Batista em Pontas de Pedras/Goiana município localizado no extremo norte da região metropolitana do Recife/PE. A conclusão do curso teológico ocorreu em 1969.

Renirton seguiu sua missão evangelizadora sempre ao lado da bondosa e eficiente esposa. Ainda em Pernambuco, assumiu a Igreja Batista em Passira, e outra na região canavieira de Nossa Senhora do Ó. Para sua alegria, a nossa Junta de Missões Nacionais (JMN) o nomeou missionário para servir no campo paraibano onde assumiu a congregação em Pombal, seu primeiro campo missionário, e o trabalho se estendeu nas regiões que compreendia: Caú, Pitimbu, Patos, Condado e Aparecida; nas congregações assumidas, a necessidade de trabalho persistente e amor a causa, assim, Congregações foram organizadas em Igrejas e as Igrejas assumidas foram fortalecidas.

Depois desse labor de plantação, a JMN transferiu o casal para Sergipe tendo como foco o município de Estância, na região litorânea sul. Sequencialmente, sob sua liderança alcançou a cidade de Umbaúba e, posteriormente, Indiaroba. Em 1979

organizou, no município de Campo do Brito, uma Igreja Batista. Em 1980 chegou o tempo de nova transferência; assim, o abnegado missionário seguiu ao sertão sergipano; sua nova base era Nossa Senhora da Glória, assistindo, naturalmente outros municípios, a exemplo de Feira Nova e Poço Redondo. A permanência na cidade de Glória possibilitou a esposa professora Noêmia assumir o magistério lecionando turmas de segundo grau em colégio local.

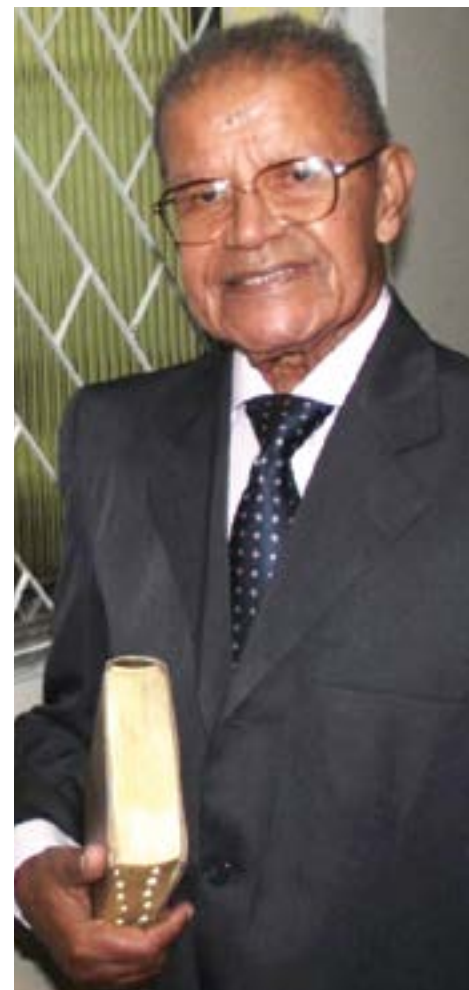
Finalmente, a JMN transferiu o casal para Crato-CE. O casal com três filhos, sendo dois biológicos, Renirton o primogênito, Rubens e uma filha do coração Maria José Moura, nesse estado em especial o segundo filho dos fiéis obreiros, Rubens concluiu o curso de Ciências Jurídicas e Sociais; já Renirton Jr. é formado em Administração e Ciências Contábeis. É fato que o muito trabalhar para o Senhor da seara, aliado ao ardor missionário e a vida de transferências não impediu a vida estudantil e cultural dos filhos do casal de missionários.

O cenário encontrado em Crato não era nada convidativo. A Igreja estava fechada e o povo conhecendo

aquela como Igreja Católica da Cruz Grande. Ali, naquele cenário, em 1986, um campo pioneiro se apresentou e a JMN enviou reforço de qualidade: uma Trans. decididamente todos em campo fértil, enfim, o trabalho foi implementado tendo como resultado a organização da Igreja Batista local. Ao sair de Crato, o casal deixou a Igreja com todas as organizações missionárias em pleno funcionamento. Atualmente, a Igreja tem em sua liderança o pastor Samuel Lobo.

Renirton continuou trabalhando no Ceará liderando frentes em Juazeiro do Norte, Missão Velha e Caririaçu. Em Sergipe, o missionário assumiu cargos na denominação: presidente das Associações Norte e Sul por mais de um mandato e vice-presidente da Convenção Batista Sergipana. Foi aposentado pela JMN em 2000, viveu em Boquim e depois na capital, Aracaju conheceu em plenitude a graça de ser avô com os sete netos que Deus lhe coroou. Agora, desde 25 de maio de 2019, descansa o repouso dos justos. "O Senhor deu, e o Senhor o tirou; bendito seja o nome do Senhor" (Jó1.21).

A Deus toda a honra. ■



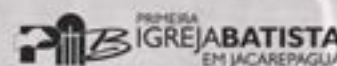
Convite

A Primeira Igreja Batista em Jacarepaguá, Rio de Janeiro/RJ, convida Igrejas e Pastores Batistas para Formação de Concílio, com o propósito de examinar **Pedro Henrique Teixeira Pires Veiga**, Bacharelado em Teologia - Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil - membro de nossa igreja e Analista de Projetos Missionários da JMN, indicado para o Ministério da Palavra.

Programação:

Data: 29 de junho de 2019

Horários: Exame, às 16h; Se aprovado, Culto de Consagração, às 19h.



Estrada do Pau Ferro, 24. Pechincha
www.pibjpa.org • pastor@pibjpa.org

FÉ PARA HOJE

Pastores

Oswaldo Gomes Jacob

Pastores, quem são eles? São homens comuns chamados por Deus para um trabalho extraordinário. Eles têm consciência de que a vocação é santa, não segundo as suas obras, mas segundo o propósito de Deus em Cristo Jesus (II Timóteo 1.8,9). São homens de Deus, que fazem a Sua obra com o sustento de dEle. Eles são amorosos, mansos e humildes à semelhança de Jesus (Mateus 11.29). São sensíveis às mazelas alheias. Homens cujos corações são voltados para Deus. Eles têm prazer no Senhor. Não pensam em si mesmos, mas nas pessoas necessitadas. Eles têm deleite em orar. São tomados pelo prazer em servir, imitando o Senhor Jesus (Mateus 20.28). Pastores estão em extinção. São raros hoje.

Os pastores têm compromisso com a missão deixada pelo Senhor Jesus (Mateus 28.18-20). São discípulos do Senhor Jesus. Amam mais a Cristo e o Seu ministério do que as suas próprias vidas (Atos 20.24). Pastores são voltados para pessoas e não para coisas. Eles não têm ganância. São despidos de aspirações materiais. São desprendidos das coisas dessa terra. Não acumulam bens, mas são um bem para os outros, a começar de sua família. Não entram em demanda por melhores prebendas, mas descansam no cuidado de Deus. Sabem que a vocação não é vacação. Ministério é um chamado

de Deus seríssimo. Deve ser exercido segundo o caráter de Cristo Jesus, Supremo Pastor.

Pastores são intrépidos e ousados. São serviçais. Simpáticos. Empáticos. Verdadeiros. São homens com a fé de Abraão, a persistência de Jacó, a sabedoria de José, a coragem de Davi, a intrepidez e ousadia de Elias; a pureza de Daniel; a sensibilidade de Jeremias, o amor de João, a integridade de João Batista, a liberalidade de Barnabé, o espírito evangelístico-missionário de Paulo e a piedade de Timóteo. Mas também são homens falhos, com muitas limitações e sujeitos às mesmas paixões que o profeta Elias (Tiago 5.17). Homens com um apurado espírito autocrítico. Admitem os seus erros e os confessa com humildade.

Pastores não disputam. Não entram em confusão. Não prejudicam os companheiros de jugo ministerial. Não entram em intrigas e nem em politicagem denominacional. Não são aproveitadores. São facilitadores. Promotores de paz e harmonia em Cristo. Aproveitam as oportunidades para testemunharem a sua fé cristã. Eles são firmes na doutrina dos apóstolos. Têm prazer na comunhão dos santos. Eles repartem o coração, o pão e o espaço. Pastores são misericordiosos. Não são egoístas, mas pródigos em ofertar, em investir em pessoas. Não se envergonham do evangelho de Cristo, que é o poder de Deus para a salvação de todo o que crê (Romanos 1.16).

Como são felizes os pastores! Homens de oração, da Palavra e de palavra. Pregam as Escrituras, são expositores apaixonados pela Palavra e, com entusiasmo, na dependência do Espírito Santo, trazem a mensagem de Deus ao povo. Os pastores são educadores prazerosos. São polivalentes. O seu amor ao Senhor está acima de tudo e de todos. Primariamente, servem ao povo por amor ao Senhor. Eles não desejam honra para si mesmos, mas para o Senhor que os chamou com uma santa vocação.

Pastores são cuidadosos. Medem suas palavras. São sinceros, autênticos. São prontos para ouvir, tardios para falarem e tardios para se irem (Tiago 1.19). Geralmente são polidos e promotores de relacionamentos saudáveis. Pastores são pais amorosos. São amigos leais e mentores de confiança. A exortação na Palavra é uma de suas práticas mais produtivas. Os pastores conhecem os seus limites. Eles cuidam amorosamente da família. Este é o seu primeiro ministério. É a vitrine do ministério que o Pai lhe conferiu.

Pastores não são legalistas, mas graciosos. Não são nervosos, mas calmos, serenos. São chamados de moderadores, pois têm a Cristo como o seu ponto de equilíbrio. Não são arrogantes, mas humildes. Eles são visitantes. Acompanham as ovelhas de Cristo. Eles as alimentam com zelo. Os pastores geralmente são visitantes. Acompanham os passos das ovelhas de Jesus. Eles são auxiliares do Pastor Supremo (I Pedro 5.1-4).

Pastores são considerados ministros (remadores de terceira categoria) de Deus e despenseiros dos mistérios de Deus. Portanto, eles devem ser achados fiéis (I Coríntios 4.1,2). Eles não sentem vergonha da vocação, mas profunda honra de serem chamados para um trabalho sublime. A sua herança não são bens, mas o próprio Senhor. O seu tesouro é o Senhor que os criou, salvou e chamou por graça e misericórdia. Sejamos, pois, pastores segundo o coração de Deus e apascentemos o Seu povo com ciência e com inteligência para o louvor da Sua Glória (Jeremias 3.15). ■

Série Unidade na Igreja

2 - Diferenças quanto aos dons

Rubin Slobodtsov

pastor, colaborador de OJB

A graça divina concede habilidades espirituais diferentes para cada membro do corpo de Cristo. Cada um tem funções distintas e recebe a graça para exercer com liberdade seus dons e das mais diversas formas. É o que Paulo ensinou: "Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos" (I Co 12. 4-6).

Diferença entre uma coisa e outra é exatamente o que as caracteriza. E são justamente suas peculiaridades que as distinguem. É fácil entender as diferenças existentes entre pessoas. As desigualdades e falta de semelhanças

são vistas e perceptíveis a olho nu.

Dentro do corpo de Cristo, as diferenças são evidentes. Mas, cada membro exerce função com finalidades próprias para o bom funcionamento de todo ele. Os dons são diferentes, os ministérios também, bem como as formas de atuação. Dentro do corpo as diferenças estão preservadas e a execução é conferida a cada parte. Entretanto, o Espírito é um só, isto é, o Senhor que ministra sobre todos é o mesmo.

Fazemos parte de um corpo único. Apesar das diferenças, mantemos a sua unidade. Quem capacita cada membro é o Espírito Santo, o mesmo Senhor que resgatou e corporifica a sua graça ao distribuir diferentes dons a cada um.

É preciso preservar a unidade entre as diferenças. ■

VCONGRESSO
#EuDisseSim
Pastoras
e Vocacionadas da Convenção Batista Brasileira

8 a 10
NOV
2019

Para Este Tempo

Hotel Fazenda Confins
Belo Horizonte | MG

PAGAMENTO PROMOCIONAL

À vista até 30/05 - R\$ 430,00 ou	R\$ 470,00 parcelado até 30/09
R\$ 450,00 parcelado até 30/06	R\$ 480,00 somente à vista até 30/10

Depósito na CEF: Agência: 4655 | Operação: 013 | Conta Poupança: 13636-5
Em nome de: Rosane Vicente Lima e Wanessa Bastos de Menezes Paes

INFORMAÇÕES SOBRE PARCELAMENTOS E INSCRIÇÃO

Pra. Gleice Dornelles | 035 99823 - 2131 | Pra. Wanessa Menezes | 021 99114 - 6881

OBSERVATÓRIO BATISTA

Estamos em uma revolução radical e vai afetar sua vida - se prepare! (Parte 3)

Lourenço Stelio Rega

Veja que mudei o título desta série para que você possa perceber o quanto sua vida será diferente em diversos sentidos. Até aqui demonstrei aspectos gerais e até técnicos que estão mobilizando o que tenho chamado particularmente de "4ª Revolução Industrial e mais". Acrescentei "e mais", pois não é apenas de natureza industrial essa revolução que está virando o mundo de cabeça para baixo. Se você não leu os dois artigos anteriores, procure pelo título "Seu futuro depende deste artigo".

Sei que o anterior foi muito técnico, trazendo informações sobre o campo da Tecnologia da Informação (T.I.), mas necessário para explicar os componentes impulsores desta revolução originários dessa área que estão todos juntos e ao mesmo tempo, fato que nunca antes visto na história.

Fazendo transição entre o artigo anterior e este necessito atualizar uma informação sobre o processamento binário, comum em nossos equipamentos. Hoje já se consegue processar mais que uma informação ao mesmo tempo desde o surgimento do processamento por meio da unidade de processamento gráfico (GPU - *Graphics Processing Unit*), inicialmente, como o nome sugere, utilizada para processamento de imagens. Ao se aplicar as GPUs de forma geral tem havido o impulsionamento e ampliação do poder de processamento dos computadores de modo a se alavancar ainda mais o processo todo desta revolução. Com o processamento em computadores quânticos, esse poder será exponencial e ainda desconhecido. Então, se prepare para o que vier. Vamos avançar agora no campo das influências que isso tudo já está provocando na vida, na cultura, no modo de se fazer escolhas.

Já temos inúmeros benefícios e temos provenientes dessa 4ª Revolução, alguns já mencionados nos artigos anteriores. Podemos acrescentar a agilidade proporcionada pela vida *on-line* que economiza tempo evitando, por exemplo, que fiquemos em filas dos bancos para pagarmos contas.

Como tem sido bom conversar com meus filhos, nora e neta que vivem na outra América, utilizando um aplicativo que me proporciona comunicação visual e auditiva. Conhecemos nossa neta "norte-americaninha" quando nasceu e depois voltamos ao Brasil, mantendo frequentes contatos visuais com ela por esse aplicativo. Quando minha esposa foi visitá-la, há poucas semanas, a neta

a reconheceu no aeroporto.

Você já imaginou viver hoje sem *Internet*, sem *smartphone*, sem *e-mail*, sem mecanismos de buscas (*Google*, *Bing*, etc), sem redes sociais, sem corretor ortográfico enquanto digitamos? Sem aplicativos *on-line* de localização e orientação (*Waze*, etc)? Aliás, inúmeros artefatos e equipamentos estão desaparecendo, GPS por exemplo, e sendo substituídos por aplicativos. Profissões desaparecerão e outras já estão surgindo. Temas para outro artigo.

Os exemplos são quase infindáveis, mas existe outro lado da história que está gerando comportamentos diferentes, outros valores, que estão afetando a maneira de viver, de conviver. Em vez de entrarmos em pânico para sobreviver, te convido a "SABERviver" nesse cenário que tem sido conhecido por "Mundo VUCA", um acrônimo que surgiu na década de 1990 no mundo militar, para descrever quatro características marcantes que modelam a vida no mundo de hoje no Ocidente e já alcança parcialmente o Oriente. Assim, temos: Volatilidade, Incerteza (do Inglês *Uncertainty*), Complexidade e Ambiguidade. Assista os noticiários de hoje para confirmar estas características. Então, como conviver em um ambiente com estas características? Como liderar pessoas, organizações em um ambiente que está se tornando radicalmente instável que também reflete reações imprevisíveis de pessoas com quem convivemos e/ou lideramos?

Ao lado disso, temos as novas gerações com características próprias que começam a produzir conflitos geracionais afetando diretamente os relacionamentos, a convivência, processos de liderança. Em termos gerais, existem os nativos digitais, da geração Z e os novos Alpha, uma parte da geração Y. Mas também os imigrantes digitais, parte da geração Y, os da geração X e alguns da geração conhecida como "Baby Boomers", raramente os da geração tradicional, que geralmente são incluídos entre os analfabetos ou estranhos digitais. Para economizarmos espaço, busque em seu "device" (computador, *smartphone* ou *tablet*) o significado de cada uma dessas gerações. Os mais novos não sabem o que virar o filme da máquina fotográfica, aliás, nem o que é máquina fotográfica, cair a ficha, orelhão, fax, mimeógrafo, retroprojeto, modem de acesso discado, disquete, pager (o antigo BIP). As gerações mais recentes nem pensam em usar algum teclado ou mesmo computador de mesa, a não ser para *games* de alta performance.

Como mobilizar todas essas gerações a conviverem pacífica e construtivamente? Como gerar um ambiente acolhedor entre todos elas?

Por um lado, ao termos todas nossas informações facilmente acessíveis em nosso *smartphone* existe o que podemos chamar de "tecnologia-confiância", mas, por outro, esse excesso de confiança traz o risco da perda ou invasão da privacidade, com o "hackeamento" de dados.

Essa "tecnologia-confiância" também gera engano ao nos oferecer maiores momentos de lazer e ócio. Mas como isso pode ocorrer se levamos o escritório, a empresa, o trabalho no bolso onde o *WhatsApp*, *e-mails* e rede social o tempo todo fica nos alertando que chegou nova mensagem? No fundo estamos vivendo *on line* 24/7/365, isto é, 24 horas por dia, 7 dias da semana e 365 dias por ano. Isso tudo está exigindo, muito mais que em outros tempos, rigor e disciplina para que possamos "SABERviver" nesse mundo "VUCA".

A "comunhão virtual" está substituindo a alteridade, isto é, a convivência saudável e "olho no olho". Pessoas sentadas lado a lado se comunicando por meio de redes sociais, mas quando tentam se relacionar entram em conflitos insolúveis. O mundo está mesmo VUCA.

Está se intensificando o imediatismo e perda do sentido histórico em um ambiente de satisfação e bem-estar imediatos, fenômeno descrito na década de 1990 pelo sociólogo cultural Gerhard Schulze, ao descrever o caso peculiar da República Federal da Alemanha naquela época. Para que pensar no ontem, no futuro? O ontem já foi, quem guarda cheques descontados? O futuro é um boleto que ainda não venceu! O hoje é como dinheiro vivo, então, por que viver o que já não existe mais ou o que ainda vai existir? Então, família, história, ligações relacionais vão desaparecendo e a pessoa como indivíduo é lançada nesse mundo sozinha e começa a perder o sentido de pertença. Para resolver isso surgem as amizades virtuais em que a distância entre os "devices" é protetora e não invasiva. A qualquer ameaça, basta bloquear o acesso.

Como ocorreu no Existencialismo, em meados do século passado, em que as pessoas eram lançadas no vazio existencial, hoje estamos sendo lançados no vazio do entretenimento, do culto à imagem (*selfies*), da "vida Prozac" em busca incessante da felicidade e do bem-estar imediatos, vida vazia de sentido esperando o próximo fim de semana ou feriado longo para amplificar mais ainda

o senso de que o melhor é o começo do entretenimento do que quando temos de deixar esse "monte da transfiguração" de diversão descomprometida e voltarmos ao mundo do real, do trabalho, do embate pela busca do sustento, do dinheiro, para podermos experimentar novo momento de entretenimento.

Temos também de levar em conta os novos ativos que já mobilizam as pessoas da 4ª Revolução, tal como a produção de valor para a vida individual, tais como, conteúdos, imagens, curiosidades, entretenimento em elevado nível a ponto de gerarmos inflação de dados e informações, mas não necessariamente, de conhecimento, nem mesmo de sabedoria. Quais efeitos isso está e provocará nas pessoas ainda é objeto de estudos dos especialistas.

Há comportamentos e preferências que estão sendo transformados, para a próxima década. Apenas um exemplo, dentre tantos outros que estou colecionando para artigos futuros. Se antes o SER era valorizado pelo TER, hoje em vez de TER, de possuir, vale mais USAR. Para que pagar IPVA, seguro, multas de trânsito se posso pegar um UBER? Para que pagar o aluguel de um escritório, IPTU, seguro, etc, se posso utilizar um ambiente conectado de *coworking*? Muito legal isso, diriam alguns. Eu digo, legal mesmo, mas o dilema que isso poderá gerar é o senso de descarte e se aplicar isso a relacionamentos no ambiente já citado da percepção do bem-estar e gratificação imediatas. Assim, o casamento não está mais sendo até que a morte separe, mas até que a satisfação dure.

Já é possível ver comentários preocupantes entre a "tecnologia e a escatologia", quando lemos no profeta Daniel (12.4) ao sinalizar que nos tempos finais o saber se multiplicará. Ou mesmo nas sinalizações de Jesus (Mateus 24.37-44) sobre o final dos tempos ao compararmos com a era da distração e entretenimento em que vivemos. Fiquem aí estes apontamentos para refletirmos.

Assim, como tenho afirmado nesta série de artigos, a transformação não tem sido só tecnológica, mas de valores que afetam diretamente as decisões de cada pessoa a cada momento. Onde vamos parar? Ainda não sabemos! Não dá para continuarmos a alimentar a vida de "consumidores da realidade" precisaremos estudar profundamente estes novos tempos e assumirmos o papel de atores e construtores da realidade. O certo é que o que éramos já não somos mais, os valores que nos garantiam certeza, já não conseguem mais se sustentar! ■

MOÇAMBIQUE



DOEAGORA.COM